

Informe de **Investimentos** - Prévia

PPSP-Não Repactuados

MAIO DE 2022

Resumo da prévia de maio



Os investimentos do Plano Petros do Sistema Petrobras – Não Repactuados (PPSP-NR) apresentaram resultado de 1,4% em maio de 2022, de acordo com a rentabilidade prévia, frente a um objetivo de 1,0% para o mês.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*



Cenário econômico

Global

Após mais de dois meses de severas restrições de mobilidade na China, as autoridades do país começam a flexibilizar as regras em algumas regiões. Para mitigar os impactos econômicos, foi anunciado um extenso pacote de estímulos, com foco em estabilizar o ritmo de crescimento. No entanto, a eficácia dessas medidas dependerá, em larga medida, do curso da pandemia na região devido a manutenção da política de covid zero. É importante destacar ainda que, com a persistência dos gargalos internacionais de oferta, a perspectiva de recuperação da demanda chinesa no segundo semestre deverá manter os preços de *commodities* elevados, pressionando a inflação global.

Nos EUA, a atividade econômica mostra moderação, mas ainda em um nível elevado, dando segurança para a autoridade seguir com o ciclo de aperto monetário. Esperamos que os juros se elevem ao patamar “neutro” até o fim deste ano, entrando em território restritivo no início de 2023. Já na Zona do Euro, a presidente da autoridade monetária da região, Christine Lagarde, deixou claro que vê condições macroeconômicas apropriadas para que o Banco Central Europeu tire os juros básicos do território negativo no fim do terceiro trimestre. Projetamos altas seguidas nos juros a partir da reunião de julho, com as taxas avançando para nível positivo no último trimestre do ano.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Cenário econômico

Brasil

Atividade

Os dados de atividade econômica publicados no mês de maio provocaram uma onda de revisão altista para o PIB de 2022. O setor de serviços cresceu 3,7% no 1º trimestre, impulsionado pelo aumento da mobilidade pós-covid e pelas políticas de auxílio do Governo Federal. O setor industrial, por outro lado, caiu 1,5%, devido aos problemas logísticos na cadeia de produção. No agregado, o PIB cresceu 1,0% contra o último trimestre do ano anterior. O setor agrícola e os investimentos foram os principais detratores do resultado do primeiro trimestre.

A taxa de desemprego caiu abaixo de 11% pela primeira vez desde 2016, mantendo o forte ritmo de recuperação observado desde o fim do ano passado. A massa salarial habitual apresentou crescimento real de 1,1%, com ajuste sazonal, no trimestre findo em abril. Passamos a projetar crescimento real de 1,0% para o PIB de 2022, ante projeção de 0,8%. A alta na taxa de juros deve impedir crescimento maior da economia neste ano. Para 2023, estimamos um crescimento de 0,5%.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Inflação e política monetária

A inflação ao consumidor segue surpreendendo negativamente e deve permanecer no patamar anual de dois dígitos até, pelo menos, o terceiro trimestre. A propagação dos efeitos de sucessivos choques de oferta, a partir do avanço da guerra na Ucrânia e da nova onda de Covid-19 na China, vem se traduzindo em pressões inflacionárias mais intensas e persistentes no Brasil e no mundo.

Diante dos sinais de inflação mais pressionada na margem, tanto no índice cheio quanto nas medidas de núcleo, revisamos nossas projeções de IPCA para 9,5% neste ano e 4,7% em 2023. A projeção para este ano não contempla eventual efeito baixista, caso sejam aprovados no Congresso projetos de desoneração tributária sobre preços de combustíveis e energia elétrica.

Para a política monetária, esperamos que o Banco Central do Brasil eleve a taxa básica de juros (Selic) em 0,50 ponto percentual (p.p.), para 13,25% ao ano (a.a.), na próxima reunião a ser realizada em meados do mês. Diante das surpresas recorrentes nos resultados da inflação oficial e da contaminação das expectativas, acreditamos que o Comitê de Política Monetária (Copom) possa estender um pouco mais o ciclo de aperto monetário. Dessa forma, passamos a prever taxa Selic de 13,75% no fim do ano.

Cenário econômico

Fiscal

Na esfera fiscal, consolida-se a dinâmica de bons resultados mensais, que apontam para mais um ano de superavit primário e redução na dívida pública. Contudo, o cenário fica mais incerto quando se avalia os riscos associados às medidas discutidas para fazer frente ao atual momento de forte elevação nos preços dos combustíveis. Isso tem mantido elevada a percepção de risco pelos agentes de mercado, com reflexo em outras variáveis macroeconômicas. Para 2022, projetamos superavit de 0,3% do PIB e queda na relação dívida/PIB, para 79,0%.

Setor externo e câmbio

A expectativa de recuperação da atividade econômica chinesa contribuiu para o bom desempenho das *commodities* globalmente, favorecendo as contas externas brasileiras e, conseqüentemente, o câmbio. Com os juros domésticos elevados, poderíamos observar valorização mais forte, fazendo a moeda se aproximar dos patamares considerados “justos”. No entanto, incertezas ligadas à política fiscal devem manter elevada a percepção de risco. Com isso, esperamos que o dólar oscile em torno do patamar de R\$ 4,90 até o fim do ano.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Renda fixa

O IMA-B 5 rendeu 0,78% no mês de maio, acumulando retorno positivo de 6,25% no ano. Já o IMA-B 5+, *benchmark* dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a 5 anos, apresentou alta de 1,16%, com ganho de 3,17% no ano. Por fim, o IRF-M, *benchmark* dos títulos pré-fixados, teve ganho de 0,58% no mês, com acumulado de 1,82% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros registrou ganho de 1,2% em maio, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. O fundo FP Inflação Curta FIM rendeu 0,81% no mês, com retorno positivo de 6,10% em 2022. Já o FP Inflação Longa FIM teve ganho de 1,18%, com alta acumulada de 3,09% no ano.

Renda variável

Maior foi mais um mês de elevada volatilidade, onde as atenções dos agentes continuaram gravitando ao redor do cenário econômico global de desaceleração econômica e inflação elevada, reafirmando o difícil desafio do ritmo de aperto monetário a ser conduzido pelos Bancos Centrais. Na China, a despeito da política de covid zero, que reduziu a atividade no curto prazo, sinalizações de estímulos governamentais trazem relativo otimismo quanto à capacidade de recuperação de tração ao longo dos próximos meses. Nos EUA, neste cenário repleto de incertezas, as empresas mais ligadas ao crescimento tiveram novamente um mês negativo, com a Nasdaq em queda de 2%. O índice S&P encerrou o mês em estabilidade.

Após um mês de abril negativo, o Ibovespa terminou maio com alta de 3,2%, capitaneada pelo setor de *commodities*. Os números de atividade têm surpreendido positivamente, assim como os números fiscais. Do lado negativo, a piora do quadro inflacionário implicou revisões mais pessimistas sobre o término do aperto monetário que vem sendo implementado pelo Banco Central.

O FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 2,51 bilhões, encerrou o mês com rentabilidade de 1,1%, sendo 2,1 p.p. abaixo do Ibovespa. O FIA Petros Ativo, com patrimônio de R\$ 1,69 bilhão, rendeu 2,5% no mês, resultado 0,7 p.p. inferior ao *benchmark*. Em nossa estratégia passiva, o FP Ibovespa FIA, com patrimônio de R\$ 3,8 bilhões, terminou o mês com valorização de 3,7%, ficando 0,5 p.p. acima do Ibovespa. A carteira própria de ações, com patrimônio de R\$ 2,72 bilhões, teve ganho de 6,6%.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O Índice de *Hedge Funds* da Anbima (IHFA) fechou o mês em alta de 1,1%, com ganhos de 8,75% no ano. O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), de gestão própria, subiu 1,22% no mês, com retorno acumulado de 9,22% no ano.

Na gestão terceirizada, o FP FOF Multimercado, com R\$ 2,4 bilhões de patrimônio líquido, rendeu 1,3% em maio. Já o FP FOF 4661 Multimercado, que conta com R\$ 277 milhões de patrimônio líquido, teve ganho de 1,04%, com alta acumulada de 4,65% no ano.

Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em maio.

Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX), calculado pela B3, encerrou o mês com valorização de 0,26%, acumulando ganho de 0,56% no ano. Os nossos investimentos renderam 0,03% em maio, com retorno de 1,92% no ano.

Investimento no exterior

O real apresentou valorização de 4,84% no mês de maio, após forte desvalorização no mês anterior. O resultado contribuiu para a queda nos investimentos no exterior, que são realizados em dólar. O índice HFRI-I, que sintetiza a rentabilidade de *hedge funds* ao redor do mundo, teve queda de 12,5% em maio. A carteira de investimento no exterior da Fundação, com R\$ 183 milhões de patrimônio líquido, apresentou retração de 4,89% no mês.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Rentabilidade do plano e por segmentos



	2021	mar/22	abr/22	mai/22	2022
Rentabilidade dos investimentos do PPSP-NR *	-3,5%	3,2%	-1,5%	1,4%	3,8%
Objetivo de retorno	15,2%	2,0%	1,4%	1,0%	6,9%

- O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

	2021	mar/22	abr/22	mai/22	2022
 Renda Fixa	-3,3%	2,8%	0,3%	1,17%	3,6%
 Renda Variável	-2,4%	5,3%	-10,1%	2,76%	1,6%
 Estruturados	32,7%	2,4%	1,2%	0,72%	5,6%
 Imobiliário	-1,7%	0,4%	0,6%	0,01%	2,1%
 Oper. com Participantes	19,3%	1,4%	1,6%	1,54%	7,9%
 Investimento Exterior	-0,7%	-7,8%	3,3%	-4,89%	-17,45%

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Comparativo de performance em 2022

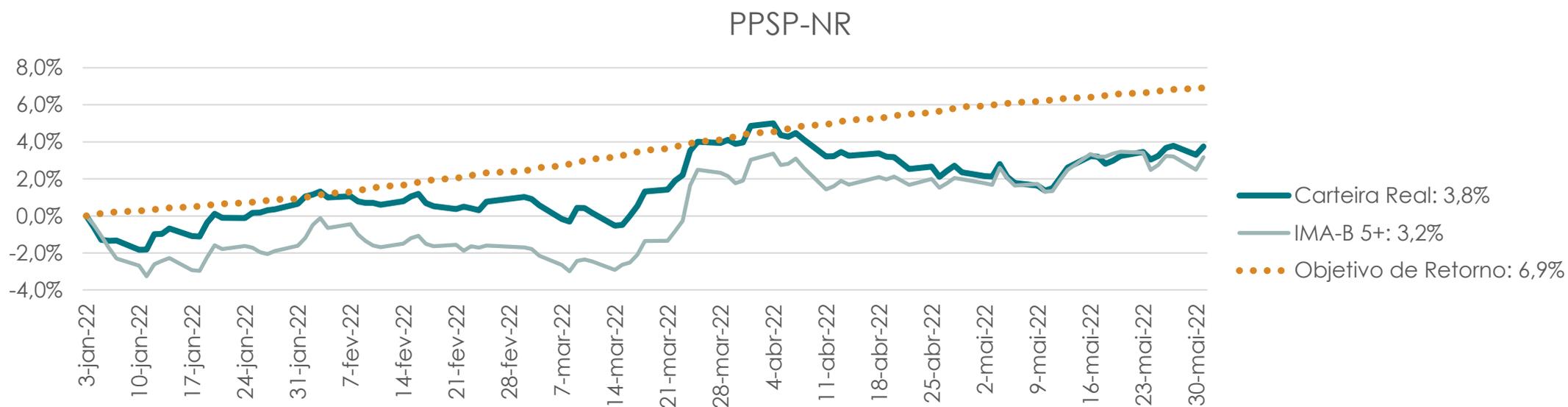


	2021	mar/22	abr/22	mai/22	2022
◆ Rentabilidade PPSP-NR (Carteira Real)	-3,5%	3,2%	-1,5%	1,4%	3,8%
▲ Objetivo de retorno	15,2%	2,0%	1,4%	1,0%	6,9%
■ IMA-B 5+	-6,6%	3,6%	0,1%	1,16%	3,2%

Objetivo de retorno - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

IMA-B5+ - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos

*Com a revisão das políticas de investimentos, as métricas de acompanhamento estão passando por revisão. Por isso, desde janeiro, os informes não trazem mais o Portfólio de Referência.



* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Avaliação de performance em 2022, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Composição da Carteira Real (Em 29/04/22)	Carteira Real Retorno 2022	Benchmarks Retorno 2022
Inflação Longa	IMA-B 5+	64,6%	3,2%	3,2%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	7,9%	7,0%	6,3%
Multimercados	IHFA	3,3%	8,5%	8,8%
Ativos Reais	IFIX	6,3%	2,1%	0,6%
Renda Variável Brasil	IBOV	17,7%	2,1%	6,2%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0,2%	-17,5%	-18,1%

- Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.
- Com a revisão das políticas de investimentos, as métricas de acompanhamento estão passando por revisão. Por isso, desde janeiro, os informes não trazem mais o Portfólio de Referência.



PPSP-Não Repactuados

MAIO DE 2022

INFORME DE **INVESTIMENTOS**
PRÉVIA

